

SOLTE. SEU FRANCÊS

COM NA PONTA DA LÍNGUA BR

as aulas, rentrée littéraire — o tríptico francês

Dois meses de férias, uma volta coletiva em setembro, e 500 novos romances publicados em um mês. Três momentos que organizam todo um ano na França.





Três momentos pontuam o ano francês: **as grandes férias, a volta às aulas** e — logo depois — **a rentrée littéraire**. É um tríptico quase religioso. Os jornais falam disso, os livreiros preparam mesas especiais, as universidades publicam listas, os prêmios literários crescem à medida que se aproxima o outono. Aqui está como funciona esse ciclo bem francês.

1. As grandes férias

Na França, **a escola fecha no início de julho e reabre no início de setembro**. Dois meses inteiros, sem lição de casa oficial (as "lições de férias" existem, mas não são obrigatórias nem universais — muitas famílias dispensam).

O "grand départ" dos franceses é uma instituição: por volta do 14 de julho e depois no 1º de agosto, metade do país parte para o sul, o oeste, a Bretanha. Autoestradas engarrafadas, o boletim "Bison Futé" no rádio anunciando os eixos vermelhos, o mar virou missão nacional.

Palavras a conhecer: - "Les vacances d'été" (formal) / "les grandes vacances" (comum) - "Partir en vacances" — nunca "prendre des vacances" para falar da saída. A gente tira férias quando decide, parte de férias quando vai embora. - "Faire ses valises" — arrumar as malas. - "Bronzer" — se expor ao sol para dourar. - "Un séjour" — a duração de uma viagem ("un séjour à la mer").

2. A volta às aulas

No início de setembro, a França inteira volta. Não só as crianças — todo mundo na França diz "À la rentrée..." para falar da retomada de setembro: novos projetos profissionais, nova temporada cultural, novas matrículas de esporte, etc.

No dia D, fala-se em: - "La rentrée des classes" — o primeiro dia de aula. - "Les fournitures scolaires" — cadernos, canetas, mochila, estojo. Cada professor entrega em junho uma **lista de material** que deve ser seguida à risca em setembro. - "Le cartable" — a mochila escolar. - "La trousse" — o estojo. - "Le carnet de correspondance" — o caderno que liga a escola e os pais. Anotam-se ali os atrasos, os bilhetes de justificativa, os compromissos.

Curiosidade cultural: o primeiro ano da escola (CP, 6 anos) é sacralizado. Tira-se uma foto. Um grande livro de fotos de rentrée existe em quase todas as famílias.

3. A rentrée littéraire

É **provavelmente o fenômeno mais francês do mundo**. Todo ano, entre meados de agosto e meados de outubro, as editoras francesas publicam **cerca de 500 romances novos** — quase todos ao mesmo tempo. Essa concentração se chama **rentrée littéraire**.

Por que esse momento? Porque é o único momento em que: - Os livreiros têm tempo para ler (antes da correria do Natal). - Os críticos literários (Le Monde des Livres, Le Figaro Littéraire, L'Obs, Télérama, Libération) preparam edições especiais. - Os **prêmios literários** (Goncourt, Renaudot, Femina, Interallié, Médicis) começam sua seleção em setembro — livros publicados depois de outubro chegam tarde demais.

Números de 2024 (rentrée de outono): 466 novos romances, sendo 336 franceses e 130 estrangeiros, publicados por 90 editoras diferentes. Uma efervescência louca.

Os prêmios literários importantes (datas 2024): - **Prix Goncourt** (o mais prestigioso) → anunciado no início de novembro. - **Prix Femina** → decidido por um júri exclusivamente feminino. - **Prix Renaudot** → atribuído no mesmo dia do Goncourt. - **Prix Médicis** → para um autor de estilo singular. - **Prix Interallié** → decidido por jornalistas.

Efeito econômico: o vencedor do Goncourt vende em média **400 000 exemplares** nos meses seguintes. É **o evento comercial** da editoração francesa.

O que esses três momentos nos dizem

O ciclo francês é sazonal. O país fecha em agosto — as padarias colocam um aviso na porta: "Fermé pour congés annuels, réouverture le 26 août". Depois tudo recomeça ao mesmo tempo, com um ritual coletivo. Essa sincronização é um **fato cultural maior** que nenhum outro país compartilha com tanta força (os Estados Unidos não têm "rentrée", o

Brasil também não). É o que explica por que os franceses sabem todos, com precisão, na primeira semana de setembro: "**C'est la rentrée.**"

Quer descobrir a rentrée littéraire? O site rentree-litteraire.info publica todo ano a lista completa dos lançamentos. E numa próxima edição, vamos te apresentar **5 romances franceses fáceis de ler para um estudante B1-B2** — escreva nos comentários seu nível, adaptaremos a seleção!

TAGS

#Rentrée #Littérature #Vacances #Prix Goncourt #Culture #Rentrée littéraire



<https://solteseufrances.com.br/article/grandes-vacances-rentree-scolaire-rentree-litteraire-le-triptyque-francais>

ARTIGO ONLINE · ESCANEIE PARA LER

Sobre o mesmo tema

CULTURE · NÍVEL B1

Match Bleus vs Seleção — quem vai ganhar a próxima Copa do Mundo?

Duas estrelas contra cinco. Marseillaise contra canarinho. Bleus contra Seleção: quatro confrontos em Copa do Mundo, vinte anos sem se cruzarem — e uma pergunta que queima.

PARIS PRATIQUE · NÍVEL B1

Paris sem gastar um centavo — 30 bons planos grátis

Museus grátis, quais, jardins, sebos, cinemas ao ar livre, Fête de la Musique, mercados, igrejas, Biblioteca Pompidou — o caderno completo dos parisienses quebrados.

CULTURE · NÍVEL B1

10 músicas francesas essenciais para quem está aprendendo francês

Édith Piaf, Jacques Brel, Serge Gainsbourg, Stromae, Zaho de Sagazan... Aprender um idioma através da música é um dos melhores métodos: a melodia fixa as palavras na memória e as letras oferecem um repertório de expressão

CULTURE · NÍVEL B2

Boris Vian: trompete, romances, escândalos — o homem-orquestra de Saint-Germain no pós-guerra

Romancista do amor louco e da morte, letrista de Brel e Greco, trompetista de jazz, engenheiro, dramaturgo, tradutor, patafísico — e autor do maior escândalo literário da França pós-guerra. Aos 39 anos, morreu fulminado
